

PROGRAMA LOMBA DO PINHEIRO: MEMÓRIA, INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Coordenador: ANA MARIA DALLA ZEN

Autor: MANOLO SILVEIRO CACHAFEIRO

O Programa se propõe a incentivar a formação do sentimento de pertencimento a recuperação da auto-estima entre os moradores do bairro Lomba do Pinheiro, através da realização de ações educativas e culturais a serem realizadas em parceria entre o curso de Museologia da FABICO/UFRGS e o Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro. A sua meta é reverter os índices de exclusão social, cultural e econômica e de melhorar a imagem do próprio bairro. A metodologia, sob a forma de um planejamento participativo, fundamenta-se nos princípios educação patrimonial, e ações específicas para recuperação da memória social da comunidade e das histórias de vida individuais e coletivas dos moradores do bairro. Prevê também um programa de ações sócio-educativas voltadas para a conservação da biodiversidade local, que colabore no estabelecimento de formas de convívio mais cooperativo e harmônico entre o homem e a natureza. Dentro dele serão problematizadas as questões resultantes do processo de crescimento desordenado do bairro, em especial àquelas relativas à ocupação de áreas de preservação ambiental, e os decorrentes impactos ambientais e sociais dessa forma de urbanização. Prevê a inserção dos conceitos de patrimônio, preservação, e desenvolvimento sustentável no currículo das escolas, e, para operacionalizá-los, serão implementadas as seguintes ações: a) rodas de memória, momento em que, a partir do registro das histórias individuais e coletivas da comunidade, registrar-se-á a história e a trajetória do bairro; b) museus de rua, confecção de material que reconstitui a trajetória dos indivíduos ou grupos do bairro Lomba do Pinheiro; c) museu virtual, através da criação de um blog com o registro do material que a comunidade organizar; d) oficinas de jornal, fotografia e rádio comunitários, oferecimento de técnicas e ferramentas que facilitem a (re)escrita e o registro das histórias e informações de interesse da comunidade, apropriadas pelos atores locais; e) cursos de educação patrimonial, para identificar e definir junto com a comunidade local, os espaços de referência, social e cultural, da comunidade local; f) oficinas de artesanato e papel artesanal, para capacitar os moradores ao exercício de atividades economicamente viáveis, a partir da confecção de produtos artesanais e de valor econômico agregado, contribuindo para a inserção de um grupo de artesãos na rede de economia solidária da cidade, o que possibilitará a participação em eventos e feiras de

comercialização; g) cursos de capacitação de guias turísticos, para que jovens da comunidade atuem como mediadores das visitas guiadas ao bairro, h) rotas turísticas dentro do bairro, para que a comunidade reconheça o ambiente em que vive e que praticamente desconhece, e, i) trilhas ecológicas na mata, com a definição de um roteiro para visitação do ambiente natural remanescente, de forma a conscientizar a comunidade do valor cultural e ambiental deste espaço e de sua importância para a comunidade e para a cidade. As diretrizes curriculares do curso serão aplicadas numa aço de extensão voltada à perspectiva de reverter os altos índices de exclusão social que o bairro apresenta. Trata-se do primeiro programa de extensão universitária desde que o curso foi implantado, em 2008, que permite a inserço em uma aço comunitária em que os alunos e professores ter o a oportunidade de experimentar a práxis, ou seja, aplicar os conceitos e o referencial teórico das disciplinas já cursadas, no cotidiano de um museu comunitário. Isso servirá de elo entre o que lhes é apresentado no currículo e a prática vivenciada no Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro, localizado na periferia de Porto Alegre, cuja realidade a maioria dos alunos e professores desconhece. Dentro do Programa, serão experimentadas, no âmbito do Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro, atividades práticas vinculadas às diferentes disciplinas do currículo do curso, voltadas ao alcance de objetivos tanto acad micos, quanto comunitários. A perspectiva transdisciplinar, base epistemológica e paradigmática do Programa, será obtida através da conexão entre as acoes do curso de Museologia com as demais áreas do conhecimento. Conclui-se que o Programa é uma forma de operacionalizaço do compromisso social da universidade com o desenvolvimento e inclusão social e cultural das periferias urbanas. Trata-se de um laboratório acad mico impar, onde os alunos poderão estabelecer as necessárias relaço es entre o ensino teórico de sala de aula com a o cotidiano de um museu comunitário. Para o Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro, é uma forma de atualizaço teórica e metodológica de sua equipe de recursos humanos, que ainda não dispõe de um museólogo. Desse modo, o Programa pretende se constituir num permanente fórum de provocaço e de debate, pautada pelo compromisso dos museus com o desenvolvimento e mudança social do País, base em que se sedimentam as novas concepço es em torno do campo museal na contemporaneidade. Através dessa parceria, ambas as instituiço es atuarão de modo concreto na construço coletiva de alternativas mais inclusivas para a comunidade, como expressa o próprio título do Programa.